



DÊ ASAS À IMAGINAÇÃO

O hábito da leitura deve ser estimulado desde cedo. Afinal, traz uma série de benefícios. Separamos, a seguir, dicas para fazer com que crianças e jovens se interessem pelos livros

Mesmo com todos os atrativos e apelos da era digital, é possível, sim, incentivar crianças e jovens a ler livros. E já que nas férias sobra tempo, que tal começar agora?

A educadora Maria José Nóbrega, formada em Língua e Literatura Vernáculas e mestre em Filologia e Língua Portuguesa, aponta algumas atitudes simples que podem despertar o interesse dos pequenos pela leitura: a primeira orientação é dar o exemplo. "Fica mais fácil introduzir os filhos na literatura se os pais se apresentam como leitores. As crianças tendem a se interessar pelo que os adultos fazem".

Outro ponto importante é apresentar a leitura como algo bom, gostoso, uma verdadeira opção de entretenimento. "Incluir na bagagem um livro que a criança escolha para a viagem de férias pode ser uma forma de mostrar isso", diz a especialista.

E na hora de selecionar obras literárias, a companhia do pequeno é bem-vinda. "Os pais podem pesquisar livrarias que ofereçam espaços amigáveis para ele, com profissionais que entendam do assunto. Lá, o filho pode fazer suas escolhas".

Se o livro eleito for um pouco complexo para a sua idade, leia para ele. "Interromper a leitura em uma parte que gera

expectativa pode aumentar a curiosidade e fazer com que a criança busque as respostas sozinha".

JOVENS LEITORES

A adolescência costuma vir acompanhada de trilha sonora e imagens. Então, nessa fase, é importante estabelecer correlação entre livro, cinema e música. Isso vai atrair bem mais o jovem. Pode ser uma biografia de algum artista de que ele goste, a versão literária de um filme... E é fato: sempre que uma obra ganha versão televisiva ou cinematográfica, a procura pelo título tende a aumentar. Aí, basta usar um pouco da criatividade e instigar o leitor em potencial. "Os adultos podem sugerir a comparação do livro com o filme. E questionar: o que você mudaria?"

Claro que os clássicos não devem ser deixados de lado. Apesar de carregarem o estigma de chatos, há diversas adaptações interessantes, como as que apresentam obras literárias consagradas em formato de histórias em quadrinhos. Isso pode fazer com que os jovens percebam que alguns livros são mais atuais do que pensam e, quem sabe, levá-los a ler os textos originais.

COMO ESCOLHER?

Além de respeitar as preferências da criança ou do jovem, a família também pode indicar livros para ampliar seu repertório. Na dúvida, a dica é consultar resenhas de sites, jornais e revistas ligados à Cultura e considerar os títulos premiados.

Uma dúvida comum é quanto ao formato das obras. Afinal, não dá para ignorar os e-books, livros infantis interativos para tablets... O ideal, segundo a educadora Maria José, é equilibrar as publicações digitais e impressas.

"Sugiro um meio-termo. O mercado de literatura para tablets é relativamente novo. O que algumas pesquisas mostram é que, a cada geração, está se tornando mais difícil se concentrar num único texto. No entanto, essa imersão é necessária para que a pessoa consiga encarar obras mais complexas no futuro. Nesse sentido, o livro de papel ajuda a centralizar a atenção e propicia uma experiência mais individual, de imaginação. As crianças e os jovens podem, sim, ter uma vivência virtual, mas é importante que saibam que dá para imaginar as cores sem necessariamente pintá-las virtualmente e, assim, criar links na cabeça com a memória, as coisas que já viveram...".

A seguir, confira algumas indicações de leitura para as férias! Escolha uma (ou mais) e ótima diversão!



Visita à baleia

Visita à Baleia

O livro que conquistou o 2º lugar do Prêmio Jabuti 2013, na categoria infantil, conta a história de um garoto que recebe do pai a notícia de que há uma baleia no centro da cidade e resolve investigar esse mistério. Autor: Paulo Venturelli. Editora: Positivo. 64 páginas. R\$ 27,80.



ELA TEM OLHOS DE CÉU

Ela Tem os Olhos de Céu

O 1º lugar do Prêmio Jabuti, na categoria infantil, foi escrito em formato de cordel. Na obra, o nascimento de Sebastiana afeta a vida dos moradores de Santa Rita do Norte: seu choro provoca inundações na cidade. Autora: Socorro Acioli. Editora: Gaivota. 32 páginas. R\$ 34.



A Ilha do Crocodilo

A Ilha do Crocodilo:

Contos e Lendas do Timor-Leste Depois de morar no Timor-Leste, Geraldo Costa reuniu uma série de histórias contadas pelo povo do país. Entre elas estão *A Espada de Ouro* e *O Tesouro de Kaibosi*. Editora: FTD. 72 páginas. R\$ 41,90.



O Alienista

O clássico, escrito por Machado de Assis, relata as experiências científicas de Simão Bacamarte em Itaguaí. Nesta adaptação, dos gêmeos Fábio Moon e Gabriel Bá, a história ganha ilustrações e linguagem no formato de HQ. Editora: Agir. 72 páginas. R\$ 43.



A Tempestade em Quadrinhos

A peça de William Shakespeare se transforma em HQ. A história se passa numa ilha mágica habitada por espíritos, quando um navio naufraga com algumas das pessoas mais poderosas do século 16. Adaptação: Bruno S. R. Editora: Melhoramentos. 72 páginas. R\$ 35.



Mandela: O Africano de Todas as Cores

Com uma linguagem para crianças, o livro conta como Nelson Mandela liderou a resistência contra o apartheid na África do Sul e se tornou o primeiro presidente negro do país depois de passar 27 anos na prisão. Autor: Alain Serres. Editora: Pequena Zahar. 64 páginas. R\$ 31,90.



A Invenção de Hugo Cabret

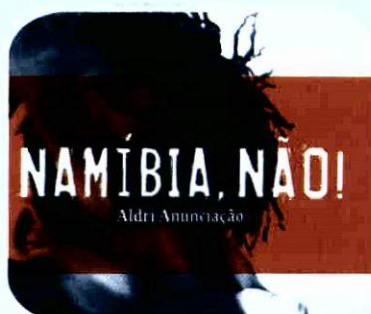
A Invenção de Hugo Cabret

A história se passa na Paris dos anos 30. Hugo é um menino que vive escondido na central de trem da cidade, cuidando dos gigantes relógios do lugar. Mas um imprevisto pode fazer com que o seu segredo seja revelado. Autor: Brian Selznick. Editora: SM. 534 páginas. R\$ 40.



Dragoberto

O livro infantil digital interativo leva o nome de um dragão que gosta de melancia e se lança numa aventura para achar a terra onde a fruta nasce sem sementes. Autor: Alfredo Stahl. Editora: E-Stiltingue. 14 páginas. Disponível na App Store. US\$ 3.



NAMÍBIA, NÃO!

Aldri Anunciação

Namíbia, Não!

Baseada na peça homônima, a obra é ambientada em 2016, quando o governo brasileiro obriga os afrodescendentes a voltar para a África. O livro foi o 1º lugar do Prêmio Jabuti 2013, na categoria juvenil. Autor: Aldri Anunciação. Editora: Eufba. 160 páginas. R\$ 30.